



# Consultar Projetos de Pesquisa

<b>Sistema</b>	SIGAA
<b>Módulo</b>	Pesquisa
<b>Usuários</b>	Servidor
<b>Perfil</b>	Gestor Pesquisa
<b>Última Atualização</b>	11/10/2016 09:46

Essa finalidade é utilizada pelos gestores de pesquisa com o objetivo de realizar a consulta de projetos de pesquisa da Instituição.

Para acessar esta funcionalidade, o usuário deverá acessar o *SIGAA* → *Módulos* → *Pesquisa* → *Projetos* → *Projetos de Pesquisa* → *Consultar*.

A seguinte tela será exibida:

**CRITÉRIOS DE BUSCA DOS PROJETOS**

<input type="checkbox"/> Tipo:	<input checked="" type="radio"/> Interno <input type="radio"/> Externo
<input type="checkbox"/> Código:	<input type="text"/> (Formato: PPPNNNN-AAAA, onde PPP = prefixo, NNNN = número e AAAA = ano)
<input type="checkbox"/> Ano:	<input type="text" value="0"/>
<input type="checkbox"/> Pesquisador:	<input type="text"/>
	<input checked="" type="radio"/> Todos da UFRN <input type="radio"/> Somente da minha unidade <input type="radio"/> Somente externos
<input checked="" type="checkbox"/> Centro/Unidade:	CENTRO DE TECNOLOGIA (14.00) <span style="float: right;">▼</span>
<input type="checkbox"/> Unidade:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Título:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Objetivos:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Linha de Pesquisa:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Área de Conhecimento:	-- SELECIONE UMA ÁREA DE CONHECIMENTO -- <span style="float: right;">▼</span>
<input type="checkbox"/> Grupo de Pesquisa:	-- SELECIONE UM GRUPO DE PESQUISA -- <span style="float: right;">▼</span>
<input checked="" type="checkbox"/> Agência Financiadora:	FUNPEC <span style="float: right;">▼</span>
<input type="checkbox"/> Edital:	-- SELECIONE UM EDITAL -- <span style="float: right;">▼</span>
<input checked="" type="checkbox"/> Situação do Projeto:	EM ANDAMENTO <span style="float: right;">▼</span>
<input type="checkbox"/> Categoria do Projeto:	-- SELECIONE UMA CATEGORIA -- <span style="float: right;">▼</span>
<input checked="" type="checkbox"/> Relatório Final	<input type="radio"/> Submetido <input checked="" type="radio"/> Não Submetido
<input type="checkbox"/> Gerar relatório	

Nessa tela, as informações que o usuário poderá fornecer para buscar os projetos de pesquisa são:

- *Tipo*, se é Interno ou Externo;
- *Código* do projeto;
- *Ano* no qual o projeto foi criado;
- *Pesquisador*: Informe o nome do pesquisador e especifique a buscar por, *Todos da UFRN*, *Somente da minha unidade* ou *Somente externos*;
- *Centro/Unidade*: neste campo o usuário informará o centro que o projeto está inserido;
- *Unidade* referente ao projeto: possibilita a filtragem do resultado de acordo com o centro, departamento, biblioteca, dentre outros;
- *Título* do projeto;

- *Objetivos do trabalho;*
- *Linha de Pesquisa do projeto;*
- *Área de Conhecimento do projeto;*
- *Grupo de Pesquisa do projeto;*
- *Agência Financiadora;*
- *Edital em que o projeto se enquadra;*
- *Situação do Projeto:* a busca é realizada de acordo com a situação atual do projeto;
- *Categoria do Projeto;*
- *Relatório Final:* Pode-se filtrar a busca pelos projetos que tiveram o seu relatório final *Submetido* ou *Não submetido*;
- *Gerar relatório:* Se o usuário selecionar essa opção, os resultados serão exibidos em uma página de relatório, permitindo a impressão do documento.

Caso desista da operação clique em **Cancelar**. Será apresentada uma janela de confirmação. Esta operação será válida para todas as telas que a apresentar.

Para prosseguir com a busca, clique em **Buscar**.

Para exemplificar, realizaremos uma busca de projetos de pesquisa indicando o *Centro/Unidade: Centro de Tecnologia; Agência Financiadora: FUNPEC; Situação do Projeto: Em andamento e Relatório Final: Não Submetido.*

**CRITÉRIOS DE BUSCA DOS PROJETOS**

<input type="checkbox"/> Tipo:	<input checked="" type="radio"/> Interno <input type="radio"/> Externo
<input type="checkbox"/> Código:	<input type="text"/> (Formato: PPPNNNN-AAAA, onde PPP = prefixo, NNNN = número e AAAA = ano)
<input type="checkbox"/> Ano:	<input type="text" value="0"/>
<input type="checkbox"/> Pesquisador:	<input checked="" type="radio"/> Todos da UFRN <input type="radio"/> Somente da minha unidade <input type="radio"/> Somente externos
<input type="checkbox"/> Centro/Unidade:	<input type="text" value="CENTRO DE TECNOLOGIA (14.00)"/>
<input type="checkbox"/> Unidade:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Título:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Objetivos:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Linha de Pesquisa:	<input type="text"/>
<input type="checkbox"/> Área de Conhecimento:	-- SELECIONE UMA ÁREA DE CONHECIMENTO --
<input type="checkbox"/> Grupo de Pesquisa:	-- SELECIONE UM GRUPO DE PESQUISA --
<input checked="" type="checkbox"/> Agência Financiadora:	FUNPEC
<input type="checkbox"/> Edital:	-- SELECIONE UM EDITAL --
<input checked="" type="checkbox"/> Situação do Projeto:	EM ANDAMENTO
<input type="checkbox"/> Categoria do Projeto:	-- SELECIONE UMA CATEGORIA --
<input checked="" type="checkbox"/> Relatório Final	<input type="radio"/> Submetido <input checked="" type="radio"/> Não Submetido
<input type="checkbox"/> Gerar relatório	

: Visualizar Projeto de Pesquisa   : Alterar dados do Projeto de Pesquisa   : Remover Projeto de Pesquisa  
 : Enviar Relatório Final   : Listar Avaliações   : Emitir Declaração

PROJETOS DE PESQUISA ENCONTRADOS ( 3 )					
Código	Centro	Título/Coordenador	Tipo	Situação	Data de Cadastro
2006					
PVG270-2006	CT	APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU <i>NOME DO COORDENADOR</i>	EXT	EM ANDAMENTO	01/01/2007
PVG299-2006	CT	ESTUDO CINÉTICO DA BIODIGESTÃO ANAERÓBIA DE EFLUENTES INDUSTRIAIS <i>NOME DO COORDENADOR</i>	EXT	EM ANDAMENTO	01/01/2007
PIG653-2006	CT	Modelos para análise de edifícios de alvenaria estrutural submetidos a ações horizontais <i>NOME DO COORDENADOR</i>	EXT	EM ANDAMENTO	01/01/2007

**3 Projeto(s) de Pesquisa encontrado(s)**

Exemplificaremos com o Projeto de Pesquisa PVG270-2006.

## Visualizar Projeto de Pesquisa

Para visualizar o projeto, clique no ícone . A seguinte tela será exibida:

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Código:** PVG270-2006  
**Título:** APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU  
**Tipo:** EXTERNO (1ª Renovação)  
**Categoria:** Pesquisa Científica  
**Situação:** EM ANDAMENTO  
**Unidade:** CT VICE-DIRETORIA (14.31.08)  
**Centro:** CENTRO DE TECNOLOGIA (14.00)  
**Palavra-Chave:**  
**E-mail:** desenv@info.ufrn.br  
**Período do Projeto:** 01/08/2006 a 01/08/2008

**ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA**

**Área de Conhecimento:** Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuais  
**Grupo de Pesquisa:** Aplicação da Engenharia Ambiental na Preservação de Recursos Naturais no Rio Grande do Norte (GCG031-00)  
**Linha de Pesquisa:** Tratamento de Efluentes; Microbiologia Aplicada;

**DEFINIÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

*Não definida*

**CORPO DO PROJETO**

**Resumo**

Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.

O processo de beneficiamento da castanha de caju se caracteriza por quatro etapas básicas: a estocagem, a estruturação da castanha para o uso, a extração da amêndoa e o refino. A etapa de estocagem se divide nos processos de recepção, secagem e armazenamento das castanhas; ficando estas aptas ao armazenamento por longos períodos de tempo. Na etapa de estruturação das castanhas são removidas as sujidades, por meio de um processo de lavagem, seguidos do processo de umidificação para reestruturação dos níveis de umidade naturais ou ideais para cozimento. Nesses dois processos são gerados os efluentes do processo de beneficiamento da castanha, constante de diversos poluentes, porém, tendo em maior escala a concentração de LCC (Líquido da Castanha de Caju), líquido com inúmeros componentes fenólicos e de alto grau de toxicidade e inflamabilidade. As etapas finais são: o cozimento, a quebra e a retirada das películas; estando o processo finalizado com seu produto final, a amêndoa livre e ficando esta apta para o processamento final.

Os efluentes gerados no processamento da castanha são agregados de um alto poder impactante, pelos altos índices de DQO e DBO, cerca de 3 vezes superior ao esgoto doméstico, e sobretudo, pela presença de derivados fenólicos em alta concentração. Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.

Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto GorduraKlin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.

**Introdução/Justificativa**

**(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)**

Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.

**Objetivos**

Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto GorduraKlin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.

**Metodologia**

Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.

**Referências**

ALBUQUERQUE, A F, Biodegradação de compostos fenólicos em areia de moldagem utilizando microrganismos do solo. Campinas. FEC/Unicamp, 2000. 118 p. dissertação, Mestrado.

BOLAN, D. S. L. Descoloração de corantes e efluentes têxteis. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 77-83 p. 2001.

ESPOSITO, E.; PAULINO, S. M.; MANFIO, G. P. Biodegradation of the herbicide diuron in soil by indigenous actinomycets. Chemosphere, v. 37, p. 541-548, 1998.

LAZZARETTI, E. & SILVA, C.M.M. Comportamento de Alternaria alternata em meio de cultura contendo Benomil. Reunião Nacional de Microbiologia Aplicada ao Meio Ambiente, 1. Campinas-SP, 1996. Programa e Resumos. UNICAMP/IQ, p.56.

LAZZARETTI, E.; CAMPOS, A F.; NOGUEIRA, J. C. B. Efeito da adição de microrganismo (bioaument) em uma estação de tratamento de efluentes por lodo ativado em uma indústria de papel e celulose. Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária y Ambiental, 27. Anais. Porto Alegre, 2000. p.61

LAZZARETTI, E. Utilização de microrganismos em estações de tratamento de efluentes (bioaument): Uma opção para plantas de lodo ativado. Revista Meio Ambiente Industrial, 18(17): 81-83, 1999.

OLIVEIRA, A L.; FALCONI, F. A.; DURRANT, L. R. Seleção de bactérias isoladas de efluentes da indústria cítrica capazes de degradar o monoterpeno d- limoneno. Biodegradação, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 287-290, 2001.

RATAOKA, A P. G & DE ANGELIS, D. F. Biodegradação de borra oleosa em diferentes tipos de solo. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 181-184 p. 2001.

ROQUE, M. R. A Isolamento, caracterização e ecologia de Acinetobacter baumannii degradadora do herbicida diuron. Rio Claro. IB/Unesp, 2000. 119 p. tese, Doutorado.

SANTIAGO, V.M.J.; COELHO, E.B.A; ALMEIDA, J.H.C & SANTANNA, L.M.M. O biodisco como gerador de inoculo de bactérias nitrificantes e sua aplicação em lagoas aeradas. Anais Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 9., Porto Seguro-BA, 2000

SEABRA, P. N. Uso da biorremediação em áreas impactadas pela industria de petróleo. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP. 41-59 p. 2001.

**FINANCIAMENTOS**

Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data Inicio	Data Fim
FUNPEC		01/01/2006	01/01/2008

**MEMBROS DO PROJETO**

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
000.000.000-00	NOME DO MEMBRO	DOCENTE	Não informada	COORDENADOR(A)
000.000.000-00	NOME DO MEMBRO	DOCENTE	Não informada	COLABORADOR(A)

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

Atividade	2006				2007				2008			
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul

**HISTÓRICO DO PROJETO**

Data	Situação	Usuário
------	----------	---------



Para voltar à página anterior clique em **Voltar**.

## Alterar Projeto de Pesquisa

Para alterar os *Dados do Projeto Pesquisa* clique em . A seguinte tela será exibida:

**INFORME OS DADOS INICIAIS DO PROJETO**

Código do Projeto: PVG270-2006

**Tipo do Projeto:** EXTERNO

Título: \* APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU

**Unidade:** CT VICE-DIRETORIA (14.31.08)

Centro: \* CENTRO DE TECNOLOGIA (14.00) ▼

Período do Projeto: \* 01/08/2006  a 01/08/2008 

Palavras-Chave: \* Aplicação

E-mail: \* desenv@info.ufrn.br

Categoria do projeto: \* Pesquisa Científica ▼

---

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

Grande Área: Engenharias ▼

Área: \* Engenharia Sanitária ▼

Sub-Área: Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuárias ▼

Especialidade: -- SELECIONE ANTES UMA SUB-ÁREA -- ▼

---

**GRUPO E LINHAS DE PESQUISA**

Este projeto está vinculado a algum grupo de pesquisa?  Sim  Não

Grupo de Pesquisa: \* APLICAÇÃO DA ENGENHARIA AMBIENTAL NA PRESERVAÇÃO DE RECURSOS... (GCG031-00) ▼

Linha de Pesquisa: \* Tratamento de Efluentes;Microbiologia Aplicada;;

---

**DEFINIÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Informe o tratamento da produção intelectual deste projeto caso esta tenha sido definida.

000/400

\* Campos de preenchimento obrigatório.

Nesta página, o usuário poderá alterar os seguintes dados do projeto:

- *Título*;
- *Centro*;
- *Período do Projeto*: O usuário informará o período que o projeto dispõe para ser colocado na prática. Ao clicar no ícone , o usuário poderá definir a data utilizando o calendário que será disponibilizado pelo sistema.
- *Palavras-Chave*;
- *E-mail*;
- *Categoria do projeto*;
- *Grande Área*;
- *Área*;
- *Sub-Área*;
- *Especialidade*;
- *Este projeto está vinculado a algum grupo de pesquisa?*: O usuário poderá optar por *Sim* ou *Não*;
- *Grupo de Pesquisa*;
- *Linha de Pesquisa*;

Após alterar os dados desejados, clique em **Avançar**. A tela *Detalhes do Projeto* será carregada. Nela, o usuário poderá alterar a *Descrição Resumida*, a *Introdução/Justificativa*, os *Objetivos* do projeto, a *Metodologia* e as *Referências*.

**DETALHES DO PROJETO**

Descrição Resumida | Introdução/Justificativa | Objetivos | Metodologia | Referências

Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.

O processo de beneficiamento da castanha de caju se caracteriza por quatro etapas básicas: a estocagem, a estruturação da castanha para o uso, a extração da amêndoa e o refino. A etapa de estocagem se divide nos processos de recepção, secagem e armazenamento das castanhas; ficando estas aptas ao armazenamento por longos períodos de tempo. Na etapa de estruturação das castanhas são removidas as sujidades, por meio de um processo de lavagem, seguidos do processo de umidificação para reestruturação dos níveis de umidade naturais ou ideais para cozimento. Nesses dois processos são gerados os efluentes do processo de beneficiamento da castanha, constante de diversos poluentes, porém, tendo em maior escala a concentração de LCC (Líquido da Castanha de Caju), líquido com inúmeros componentes fenólicos e de alto grau de toxicidade e inflamabilidade. As etapas finais são: o cozimento, a quebra e a retirada das películas; estando o processo finalizado com seu produto final, a amêndoa livre e ficando esta apta para o processamento final.

Os efluentes gerados no processamento da castanha são agregados de um alto poder impactante, pelos altos índices de DQO e DBO, cerca de 3 vezes superior ao esgoto doméstico, e sobretudo, pela presença de derivados fenólicos em alta concentração. Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.

Gravar e Continuar << Voltar Cancelar Avançar >>

\* Todas as abas são de preenchimento obrigatório.

Para prosseguir o usuário deverá optar por **Gravar e Continuar**, caso queira gravar os dados fornecidos até o momento, ou **Avançar**. Para o primeiro caso, a seguinte mensagem de sucesso será informada. Essa operação será válida para todas as janelas que a apresentar.

**Projeto de Pesquisa gravado com sucesso!** (x) fechar mensagens

PESQUISA > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO

**DETALHES DO PROJETO**

Descrição Resumida | Introdução/Justificativa | Objetivos | Metodologia | Referências

Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.

O processo de beneficiamento da castanha de caju se caracteriza por quatro etapas básicas: a estocagem, a estruturação da castanha para o uso, a extração da amêndoa e o refino. A etapa de estocagem se divide nos processos de recepção, secagem e armazenamento das castanhas; ficando estas aptas ao armazenamento por longos períodos de tempo. Na etapa de estruturação das castanhas são removidas as sujidades, por meio de um processo de lavagem, seguidos do processo de umidificação para reestruturação dos níveis de umidade naturais ou ideais para cozimento. Nesses dois processos são gerados os efluentes do processo de beneficiamento da castanha, constante de diversos poluentes, porém, tendo em maior escala a concentração de LCC (Líquido da Castanha de Caju), líquido com inúmeros componentes fenólicos e de alto grau de toxicidade e inflamabilidade. As etapas finais são: o cozimento, a quebra e a retirada das películas; estando o processo finalizado com seu produto final, a amêndoa livre e ficando esta apta para o processamento final.

Os efluentes gerados no processamento da castanha são agregados de um alto poder impactante, pelos altos índices de DQO e DBO, cerca de 3 vezes superior ao esgoto doméstico, e sobretudo, pela presença de derivados fenólicos em alta concentração. Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.

Gravar e Continuar << Voltar Cancelar Avançar >>

\* Todas as abas são de preenchimento obrigatório.

Clicando em **Avançar**, o sistema dará continuação à operação exibindo a tela a seguir:

FINANCIAMENTOS			
Entidade Financiadora:	BNB		
Caso não exista a entidade financiadora desejada, solicite o cadastro junto à Pró-Reitoria de Pesquisa.			
Natureza do Financiamento:	Auxílio Financeiro + Bolsa		
Data de Início:	22/12/2010		
Data de Fim:	22/12/2011		
Adicionar Financiamento			

★ Campos de preenchimento obrigatório.

 : Remover Financiamento

FINANCIAMENTOS			
Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data de Início	Data de Fim
FUNPEC		01/01/2006	01/01/2008
<< Voltar   Gravar e Continuar   Cancelar   Avançar >>			

Caso queira adicionar um novo financiamento, o usuário deverá informar a *Entidade Financiadora*, a *Natureza do Financiamento*, a *Data de Início* e a *Data de Fim*. Após informar os dados solicitados clique em **Adicionar Financiamento**. O financiamento adicionado aparecerá logo abaixo junto com os financiamentos já adicionados.

FINANCIAMENTOS			
Entidade Financiadora:	-- SELECIONE UMA OPÇÃO --		
Caso não exista a entidade financiadora desejada, solicite o cadastro junto à Pró-Reitoria de Pesquisa.			
Natureza do Financiamento:	-- SELECIONE UMA OPÇÃO --		
Data de Início:			
Data de Fim:			
Adicionar Financiamento			

★ Campos de preenchimento obrigatório.

 : Remover Financiamento

FINANCIAMENTOS			
Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data de Início	Data de Fim
FUNPEC		01/01/2006	01/01/2008
BNB	Auxílio Financeiro + Bolsa	22/12/2010	22/12/2011
<< Voltar   Gravar e Continuar   Cancelar   Avançar >>			

Caso queira *Remover* algum financiamento clique no ícone . O financiamento será removido da tela.

Clique em **Avançar** para prosseguir a operação. A seguinte tela será carregada:

Será exibida a tela para *Informar Membros do Projeto*.

Para informar ao sistema os membros do projeto, o usuário preencherá dados conforme a categoria do membro. Para alternar entre categorias, basta clicar sobre a aba respectiva. Exemplificaremos a seguir, como cadastrar cada membro do projeto.

## Adicionar Docente ao Projeto

Os passos a seguir são realizados na tela exibida abaixo.

1. Busca pelo nome do docente;
2. Informar o tipo de participação do docente no projeto: Coordenador(a), Coordenador Adjunto(a) ou Colaborador(a);
3. Informar carga horária dedicada ao projeto;

#### 4. Clicar em **Adicionar Membro**.

**INFORMAR MEMBROS DO PROJETO**

Selecione a categoria do membro para realizar a busca de acordo com os critérios específicos

**Docente** | Discente | Servidor Técnico-Administrativo | Externo

Buscar Docente: \*  Todos da UFRN  Somente da minha unidade

NOME DO DOCENTE

Função:  COORDENADOR(A)  COORDENADOR ADJUNTO(A)  COLABORADOR(A)

CH dedicada ao projeto: \* 8 horas semanais

Adicionar Membro

**Remove Membro**

**LISTA DE MEMBROS**

CPF	Nome	Categoria	CH Semanal	Função
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COORDENADOR(A)
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COLABORADOR(A)

Gravar e Continuar << Voltar Cancelar Avançar >>

\* Campos de preenchimento obrigatório

### Adicionar Discente ao Projeto

Os passos a seguir são exibidos na tela seguinte.

1. Busca pelo nome do discente e pela sua vinculação à Universidade (*Graduação, Mestrado ou Doutorado*);
2. Tipo de participação do discente no projeto;
3. Informar carga horária dedicada ao projeto;
4. Clicar em **Adicionar Membro**.

**INFORMAR MEMBROS DO PROJETO**

Selecione a categoria do membro para realizar a busca de acordo com os critérios específicos

**Docente** | **Discente** | Servidor Técnico-Administrativo | Externo

Buscar Discente: \*  Graduação  Mestrado  Doutorado

NOME DO DISCENTE

Função:  COORDENADOR(A)  COORDENADOR ADJUNTO(A)  COLABORADOR(A)

CH dedicada ao projeto: \* 8 horas semanais

Adicionar Membro

**Remove Membro**

**LISTA DE MEMBROS**

CPF	Nome	Categoria	CH Semanal	Função
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COORDENADOR(A)
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COLABORADOR(A)

Gravar e Continuar << Voltar Cancelar Avançar >>

\* Campos de preenchimento obrigatório

### Adicionar Servidor Técnico-Administrativo ao Projeto

Os passos a seguir são realizados na tela posterior.

1. Busca pelo nome do servidor;

- 2. Informar o tipo de participação do servidor no projeto;
- 3. Informar carga horária dedicada ao projeto;
- 4. Clicar em **Adicionar Membro**.

**INFORMAR MEMBROS DO PROJETO**

Selecione a categoria do membro para realizar a busca de acordo com os critérios específicos

Docente | Discente | **Servidor Técnico-Administrativo** | Externo

Servidor:

Função:  COORDENADOR(A)  COORDENADOR ADJUNTO(A)  COLABORADOR(A)

CH dedicada ao projeto:  horas semanais

Adicionar Membro

: Remover Membro

CPF	Nome	Categoria	CH Semanal	Função
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COORDENADOR(A)
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COLABORADOR(A)

Gravar e Continuar << Voltar Cancelar Avançar >>

\* Campos de preenchimento obrigatório

### Adicionar Participante Externo ao Projeto.

Os passos a seguir são realizados na tela seguinte.

- 1. Busca pelo CPF do participante externo, caso ele não seja estrangeiro;
- 2. O sistema exibirá, como resultado da busca pelo CPF, o nome e o sexo do participante externo;
- 3. Selecionar a formação do participante externo;
- 4. Informar o tipo de participação na instituição;
- 5. Informar a instituição à qual o participante externo pertence;
- 6. Indicar a função do participante no projeto;
- 7. Informar carga horária dedicada ao projeto;
- 8. Clicar em **Adicionar Membro**.

**INFORMAR MEMBROS DO PROJETO**

Selecione a categoria do membro para realizar a busca de acordo com os critérios específicos

Docente | Discente | Servidor Técnico-Administrativo | **Externo**

CPF:   ESTRANGEIRO (sem CPF)

Nome:

Sexo:  Masculino  Feminino

Formação:

Tipo:

Instituição de Origem:

Função:  COORDENADOR(A)  COORDENADOR ADJUNTO(A)  COLABORADOR(A)

CH dedicada ao projeto:  horas semanais

Adicionar Membro

: Remover Membro

CPF	Nome	Categoria	CH Semanal	Função
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COORDENADOR(A)
000.000.000-00	NOME DO DOCENTE	DOCENTE	Nao informada	COLABORADOR(A)

Gravar e Continuar << Voltar Cancelar Avançar >>

\* Campos de preenchimento obrigatório

No decorrer da operação de adicionar membros, estes serão agrupados em *Lista de Membros*. Caso deseje remover um desses, clique no ícone  referente ao mesmo.

Para seguir ao próximo passo, o usuário deverá clicar em **Avançar**.

A tela *Cronograma de Atividades* do projeto será exibida:



Atividade	2006			2007												2008										
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
Reuniões	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>																								

Nesta tela, o docente preencherá o cronograma de atividades do projeto. Clique em  para adicionar outra atividade. Para tanto, deverá digitar o nome da *Atividade* e selecionar os meses respectivos à sua execução.

Caso o usuário deseje removê-la, clique no ícone . A atividade será removida do cronograma.

Caso deseje limpar o cronograma, clique no ícone . Os dados do cronograma serão removidos.

Uma vez inseridas todas as atividades do cronograma, o usuário deverá clicar em **Avançar**, para prosseguir a operação.



• Confira todos os dados informados e lembre-se de clicar no botão 'Gravar e Enviar' ao final desta tela para confirmar o envio do projeto.

(x) fechar mensagens

PESQUISA > PROJETO DE PESQUISA > DADOS INICIAIS > DESCRIÇÃO > FINANCIAMENTOS > MEMBROS > CRONOGRAMA > RESUMO

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PVG270-2006
Título: APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU
Tipo: EXTERNO (1ª Renovação)
Categoria: Pesquisa Científica
Situação: EM ANDAMENTO
Unidade: CT VICE-DIRETORIA (14.31.08)
Centro: CENTRO DE TECNOLOGIA (14.00)
Palavra-Chave: Aplicação
E-mail: desenv@info.ufrn.br
Período do Projeto: 01/08/2006 a 01/08/2008

ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Área de Conhecimento: Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuárias
Grupo de Pesquisa: Aplicação da Engenharia Ambiental na Preservação de Recursos Naturais no Rio Grande do Norte (GCG031-00)
Linha de Pesquisa: Tratamento de Efluentes;Microbiologia Aplicada;;

DEFINIÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

Não definida

CORPO DO PROJETO

Resumo

Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.
O processo de beneficiamento da castanha de caju se caracteriza por quatro etapas básicas: a estocagem, a estruturação da castanha para o uso, a extração da amêndoa e o refino. A etapa de estocagem se divide nos processos de recepção, secagem e armazenamento das castanhas; ficando estas aptas ao armazenamento por longos períodos de tempo. Na etapa de estruturação das castanhas são removidas as sujidades, por meio de um processo de lavagem, seguidos do processo de umidificação para reestruturação dos níveis de umidade naturais ou ideais para cozimento. Nesses dois processos são gerados os efluentes do processo de beneficiamento da castanha, constante de diversos poluentes, porém, tendo em maior escala a concentração de LCC (Líquido da Castanha de Caju), líquido com inúmeros componentes fenólicos e de alto grau de toxicidade e inflamabilidade. As etapas finais são: o cozimento, a quebra e a retirada das películas; estando o processo finalizado com seu produto final, a amêndoa livre e ficando esta apta para o processamento final.
Os efluentes gerados no processamento da castanha são agregados de um alto poder impactante, pelos altos índices de DQO e DBO, cerca de 3 vezes superior ao esgoto doméstico, e sobretudo, pela presença de derivados fenólicos em alta concentração. Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.
Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto Gorduraklin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.

Objetivos

Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto Gorduraklin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.

Metodologia

Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.

Referências

ALBUQUERQUE, A F, Biodegradação de compostos fenólicos em areia de moldagem utilizando microrganismos do solo. Campinas. FEC/Unicamp, 2000. 118 p. dissertação, Mestrado.
BOLAN, D. S. L. Descoloração de corantes e efluentes têxteis. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 77-83 p. 2001.
ESPOSITO, E.; PAULINO, S. M.; MANFIO, G. P. Biodegradation of the herbicide diuron in soil by indigenous actinomycets. Chemosphere, v. 37, p. 541-548, 1998.
LAZZARETTI, E. & SILVA, C.M.M. Comportamento de Alternaria alternata em meio de cultura contendo Benomil. Reunião Nacional de Microbiologia Aplicada ao Meio Ambiente,1. Campinas-SP, 1996. Programa e Resumos. UNICAMP/IQ, p.56.
LAZZARETTI, E.; CAMPOS, A F.; NOGUEIRA, J. C. B. Efeito da adição de microrganismo (bioaument) em uma estação de tratamento de efluentes por lodo ativado em uma indústria de papel e celulose. Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitária y Ambiental, 27. Anais. Porto Alegre, 2000. p.61
LAZZARETTI, E. Utilização de microrganismos em estações de tratamento de efluentes (bioaument): Uma opção para plantas de lodo ativado. Revista Meio Ambiente Industrial, 18(17): 81-83, 1999.
OLIVEIRA, A L.; FALCONI, F. A; DURRANT, L. R. Seleção de bactérias isoladas de efluentes da indústria cítrica capazes de degradar o nionoterpeno d- limoneno. Biodegradação, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 287-290, 2001.
RATAÓKA, A P. G & DE ANGELIS, D. F. Biodegradação de borra oleosa em diferentes tipos de solo. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 181-184 p. 2001.
ROQUE, M. R. A Isolamento, caracterização e ecologia de Acinetobacter baumannii degradadora do herbicida diuron. Rio Claro. IB/Unesp, 2000. 119 p. tese, Doutorado.
SANTIAGO, V.M.J.; COELHO,E.B.A; ALMEIDA,J.H.C & SANTANNA, L.M.M. O bioaumo como gerador de bactérias nitrificantes e sua aplicação em lagoas aeradas. Anais Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 9., Porto Seguro-BA, 2000
SEABRA, P. N. Uso da biorremediação em áreas impactadas pela industria de petróleo. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP. 41-59 p. 2001.

FINANCIAMENTOS

Table with 4 columns: Entidade Financiadora, Natureza do Financiamento, Data Inicio, Data Fim. Row: FUNPEC, Natureza do Financiamento, 01/01/2006, 01/01/2008

MEMBROS DO PROJETO

Table with 5 columns: CPF, Nome, Categoria, CH Dedicada, Tipo de Participação. Rows for NOME DO MEMBRO, DOCENTE, Não informada, COORDENADOR(A) and COLABORADOR(A)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Table with 4 columns: Atividade, 2006 (Ago, Set, Out, Nov, Dez), 2007 (Jan, Feb, Mar, Abr, Mai, Jun, Jul, Ago, Set, Out, Nov, Dez), 2008 (Jan, Feb, Mar, Abr, Mai, Jun, Jul, Ago)

HISTÓRICO DO PROJETO

Table with 3 columns: Data, Situação, Usuário

ARQUIVO DO PROJETO

Você poderá (opcionalmente) submeter um arquivo contendo os dados do projeto para ser armazenado no sistema.

Arquivo: C:\Documents and Settings\Meus documentos Selecionar arquivo...

Gravar e Continuar Gravar e Enviar << Voltar Cancelar

Nesta tela, o usuário poderá anexar arquivo com os dados do projeto para ser armazenado no sistema antes de enviá-lo. Para isso, clique em **Selecionar Arquivo** para pesquisar na máquina em uso.

Clique em **Gravar e Enviar** para confirmar o envio do projeto. Logo após, a seguinte tela será exibida:



Projeto **PYG270-2006**, cadastrado e submetido com sucesso à Pró-Reitoria de Pesquisa em 22/12/2010 09:41 por NOME DO DOCENTE (usuário *login*)

[Clique aqui para visualizar o projeto submetido.](#)

[Clique aqui para cadastrar os planos de trabalho para solicitar cotas de bolsas.](#)

Para visualizar o projeto submetido, como mostrado na figura anterior, clique no ícone .

Para cadastrar os planos de trabalho para solicitar cotas de bolsas, clique no ícone . Essa operação será explicada no *Manual Relacionado* [Solicitar Cota de Bolsa](#).

## Remover Projeto de Pesquisa

Para *Remover Projeto de Pesquisa*, clique no ícone  do Projeto ao qual deseja remover. Será exibida a seguinte página:

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA														
<b>Código:</b>	PVG270-2006													
<b>Título:</b>	APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU													
<b>Tipo:</b>	EXTERNO (1ª Renovação)													
<b>Categoria:</b>	Pesquisa Científica													
<b>Situação:</b>	EM ANDAMENTO													
<b>Unidade:</b>	CT VICE-DIRETORIA (14.31.08)													
<b>Centro:</b>	CENTRO DE TECNOLOGIA (14.00)													
<b>Palavra-Chave:</b>	Aplicação													
<b>E-mail:</b>	desenv@info.ufrn.br													
<b>Período do Projeto:</b>	01/08/2006 a 01/08/2008													
ÁREA DE CONHECIMENTO, GRUPO E LINHA DE PESQUISA														
<b>Área de Conhecimento:</b>	Tratamento de Águas de Abastecimento e Residuais													
<b>Grupo de Pesquisa:</b>	Aplicação da Engenharia Ambiental na Preservação de Recursos Naturais no Rio Grande do Norte (GCG031-00)													
<b>Linha de Pesquisa:</b>	Tratamento de Efluentes;Microbiologia Aplicada;;													
DEFINIÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL														
Não definida														
CORPO DO PROJETO														
<b>Resumo</b>														
<p>Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.</p> <p>O processo de beneficiamento da castanha de caju se caracteriza por quatro etapas básicas: a estocagem, a estruturação da castanha para o uso, a extração da amêndoa e o refino. A etapa de estocagem se divide nos processos de recepção, secagem e armazenamento das castanhas; ficando estas aptas ao armazenamento por longos períodos de tempo. Na etapa de estruturação das castanhas são removidas as sujidades, por meio de um processo de lavagem, seguidos do processo de umidificação para reestruturação dos níveis de umidade naturais ou ideais para cozimento. Nesses dois processos são gerados os efluentes do processo de beneficiamento da castanha, constante de diversos poluentes, porém, tendo em maior escala a concentração de LCC (Líquido da Castanha de Caju), líquido com inúmeros componentes fenólicos e de alto grau de toxicidade e inflamabilidade. As etapas finais são: o cozimento, a quebra e a retirada das películas; estando o processo finalizado com seu produto final, a amêndoa livre e ficando esta apta para o processamento final.</p> <p>Os efluentes gerados no processamento da castanha são agregados de um alto poder impactante, pelos altos índices de DQO e DBO, cerca de 3 vezes superior ao esgoto doméstico, e sobretudo, pela presença de derivados fenólicos em alta concentração. Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.</p> <p>Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto GorduraKlin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.</p>														
<b>Introdução/Justificativa</b> (incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)														
<p>Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.</p>														
<b>Objetivos</b>														
<p>Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto GorduraKlin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.</p>														
<b>Metodologia</b>														
<p>Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.</p>														
<b>Referências</b>														
<p>ALBUQUERQUE, A F. Biodegradação de compostos fenólicos em areia de moldagem utilizando microrganismos do solo. Campinas. FEC/Unicamp, 2000. 118 p. dissertação, Mestrado.</p> <p>BOLAN, D. S. L. Descoloração de corantes e efluentes têxteis. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 77-83 p. 2001.</p> <p>ESPOSITO, E.; PAULINO, S. M.; MANFIO, G. P. Biodegradation of the herbicide diuron in soil by indigenous actinomycets. Chemosphere, v. 37, p. 541-548, 1998.</p> <p>LAZZARETTI, E. &amp; SILVA, C.M.M. Comportamento de Alternaria alternata em meio de cultura contendo Benomil. Reunião Nacional de Microbiologia Aplicada ao Meio Ambiente, 1. Campinas-SP, 1996. Programa e Resumos. UNICAMP/IQ, p.56.</p> <p>LAZZARETTI, E.; CAMPOS, A F.; NOGUEIRA, J. C. B. Efeito da adição de microrganismo (bioaumento) em uma estação de tratamento de efluentes por lodo ativado em uma indústria de papel e celulose. Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental, 27. Anais. Porto Alegre, 2000. p.61</p> <p>LAZZARETTI, E. Utilização de microrganismos em estações de tratamento de efluentes (bioaumento): Uma opção para plantas de lodo ativado. Revista Meio Ambiente Industrial, 18(17): 81-83, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, A L.; FALCONI, F. A; DURRANT, L. R. Seleção de bactérias isoladas de efluentes da indústria cítrica capazes de degradar o nionterpeno d- limoneno. Biodegradação, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 287-290, 2001.</p> <p>RATAOKA, A P. G &amp; DE ANGELIS, D. F. Biodegradação de borra oleosa em diferentes tipos de solo. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP, 181-184 p. 2001.</p> <p>ROQUE, M. R. A Isolamento, caracterização e ecologia de Acinetobacter baumannii degradadora do herbicida diuron. Rio Claro. IB/Unesp, 2000. 119 p. tese, Doutorado.</p> <p>SANTAGO, V.M.J.; COELHO,E.B.A; ALMEIDA,J.H.C &amp; SANTANNA, L.M.M. O biodisco como gerador de inoculo de bactérias nitrificantes e sua aplicação em lagoas aeradas. Anais Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 9., Porto Seguro-BA, 2000</p> <p>SEABRA, P. N. Uso da biorremediação em áreas impactadas pela industria de petróleo. Biodegradação. Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna/SP. 41-59 p. 2001.</p>														
FINANCIAMENTOS														
Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data Inicio	Data Fim											
FUNPEC		01/01/2006	01/01/2008											
MEMBROS DO PROJETO														
CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada Tipo de Participação											
000.000.000-00	NOME DO MEMBRO	DOCENTE	Não informada COORDENADOR(A)											
000.000.000-00	NOME DO MEMBRO	DOCENTE	Não informada COLABORADOR(A)											
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES														
Atividade	2006				2007				2008					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
REUNIÕES														
HISTÓRICO DO PROJETO														
Data	Situação		Usuário											
	<input type="button" value="Confirmar Remoção"/> <input type="button" value="Cancelar Remoção"/>													

Caso desista da operação clique em **Cancelar Remoção**.

Para confirmar a remoção clique em **Confirmar Remoção**. Será apresentada a seguinte mensagem de sucesso:



• Projeto Removido com Sucesso

## Enviar Relatório Final

Para *Enviar Relatório Final*, clique no ícone . A tela *Formulário* será carregada para o envio do resumo expandido do relatório anual do projeto:

**FORMULÁRIO**

**Projeto de Pesquisa:**  
PVG270-2006 - APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU

**Informe abaixo o resumo expandido do relatório anual do projeto selecionado:**

Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.

O processo de beneficiamento da castanha de caju se caracteriza por quatro etapas básicas: a estocagem, a estruturação da castanha para o uso, a extração da amêndoa e o refino. A etapa de estocagem se divide nos processos de recepção, secagem e armazenamento das castanhas; ficando estas aptas ao armazenamento por longos períodos de tempo. Na etapa de estruturação das castanhas são removidas as sujidades, por meio de um processo de lavagem, seguidos do processo de umidificação para reestruturação dos níveis de umidade naturais ou ideais para cozimento. Nesses dois processos são gerados os efluentes do processo de beneficiamento da castanha, constante de diversos poluentes, porém, tendo em maior escala a concentração de LCC (Líquido da Castanha de Caju), líquido com inúmeros componentes fenólicos e de alto grau de toxicidade e inflamabilidade. As etapas finais são: o cozimento, a quebra e a retirada das películas; estando o processo finalizado com seu produto final, a amêndoa livre e ficando esta apta para o processamento final.

Os efluentes gerados no processamento da castanha são agregados de um alto poder impactante, pelos altos índices de DQO e DBO, cerca de 3 vezes superior ao esgoto doméstico, e sobretudo, pela presença de derivados fenólicos em alta concentração. Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.

Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto GorduraKlin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.

02239/10000

Após preencher o fomulário clique em **Submeter Resumo**. A mensagem de sucesso será exibida.



• Relatório salvo com sucesso

(x) fechar mensagens

### RELATÓRIO ANUAL DE PROJETO DE PESQUISA

#### COMPROVANTE DE ENVIO DE RELATÓRIO DE PROJETO DE PESQUISA

O relatório anual do projeto de pesquisa **PYG270-2006 - APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU**, foi enviado com sucesso em 22/12/2010 17:21 por NOME DO USUÁRIO (usuário login)

*Entre os principais produtos do Estado do Rio Grande do norte, segundo o levantamento do IBGE, a castanha de caju vem ocupando o sexto lugar no ranking de produção, ranking esse liderado pela cana-de-açúcar com cerca de 2 milhões de toneladas anuais. Na pauta de exportação os índices de produção chegam à segunda colocação.*

*O processo de beneficiamento da castanha de caju se caracteriza por quatro etapas básicas: a estocagem, a estruturação da castanha para o uso, a extração da amêndoa e o refino. A etapa de estocagem se divide nos processos de recepção, secagem e armazenamento das castanhas; ficando estas aptas ao armazenamento por longos períodos de tempo. Na etapa de estruturação das castanhas são removidas as sujidades, por meio de um processo de lavagem, seguidos do processo de umidificação para reestruturação dos níveis de umidade naturais ou ideais para cozimento. Nesses dois processos são gerados os efluentes do processo de beneficiamento da castanha, constante de diversos poluentes, porém, tendo em maior escala a concentração de LCC (Líquido da Castanha de Caju), líquido com inúmeros componentes fenólicos e de alto grau de toxicidade e inflamabilidade. As etapas finais são: o cozimento, a quebra e a retirada das películas; estando o processo finalizado com seu produto final, a amêndoa livre e ficando esta apta para o processamento final.*

*Os efluentes gerados no processamento da castanha são agregados de um alto poder impactante, pelos altos índices de DQO e DBO, cerca de 3 vezes superior ao esgoto doméstico, e sobretudo, pela presença de derivados fenólicos em alta concentração. Diante desse quadro, o estudo de técnicas de tratamentos se faz necessário na contribuição aos relatos técnicos e no subsídio para projetos de sistemas eficazes.*

*Visando enriquecer a literatura no que tange o uso destes produtos biológicos principalmente no tratamento de efluentes industriais, este projeto estudará a viabilidade de uso do produto GorduraKlin®, no tratamento de efluentes oleosos do processamento da castanha de caju; estruturando uma nova aplicação ao produto, bem como, reduzindo custos frente a processos como a oxidação química, e oferecendo níveis de descarga mais próximos aos exigidos pela legislação.*

## Listar Avaliações

Para *Listar Avaliações*, clique no ícone . A seguinte tela será exibida:

AVALIAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

**Código:** **PVG270-2006**

**Título:** APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU

**Coordenador:** NOME DO COORDENADOR

**Média:** **0,0**

AVALIAÇÕES

[← Voltar](#)

Clique no link do *Código* do processo para visualizar o processo.

Clique em **Voltar** para retornar à página anterior.

## Emitir Declaração

Para *Emitir Declaração*, clique no ícone . A seguinte tela será carregada:

 Emitir Declaração

MEMBROS ENCONTRADOS (2)

Membro	Função Membro	
NOME DO MEMBRO	COORDENADOR(A)	
NOME DO MEMBRO	COLABORADOR(A)	

[<< Voltar](#)

[Pesquisa](#)

Caso deseje retornar ao *Menu Pesquisa*, clique no link [Pesquisa](#).

Clique novamente sobre o ícone  do membro ao qual deseja emitir a declaração, para ter acesso a esta. Conforme o exemplo abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 22/12/2010 17:26



## DECLARAÇÃO

Declaramos que o professor(a) **NOME DO PROFESSOR**, mat. 000000, lotado no DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUIMICA, atuou como COORDENADOR(A) da Pesquisa "*APLICAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM CEPAS DE MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS PARA DEGRADAÇÃO DE ÓLEOS RESIDUAIS DO PROCESSAMENTO DA CASTANHA DE CAJU*", no período de 01/08/2006 a 01/08/2008.

Natal, 22 de Dezembro de 2010.



SIGAA | Copyright © 2006-2010 - Superintendência de Informática - UFRN -

 (84) 3215-3148  - Sistemas

Imprimir



Clique em **Voltar** para retornar à página anterior.

Clique em **Pesquisa** para retornar ao *Menu Pesquisa*.

Para imprimir a Declaração clique no ícone **Imprimir** .

**Bom Trabalho!**

### Manuais Relacionados

- [Alterar Situação dos Projetos de Pesquisa](#)

- [Gerenciar Projetos de Pesquisa](#)
- [Solicitar Cota de Bolsas](#)

[<< Voltar - Manuais do SIGAA](#)

From:  
<https://docs.info.ufrn.br/> -

Permanent link:  
[https://docs.info.ufrn.br/doku.php?id=suporte:manuais:sigaa:pesquisa:projetos:projetos\\_de\\_pesquisa:consultar](https://docs.info.ufrn.br/doku.php?id=suporte:manuais:sigaa:pesquisa:projetos:projetos_de_pesquisa:consultar)

Last update: **2016/10/11 09:46**

